


ADVOCACIA E FISCALIDADE ABOGACÍA Y FISCALIDAD

Leggiteam antecipa desafios decorrentes da globalização e da fragmentação regulatória

A sociedade de advogados Leggiteam pretende dar um serviço de “assessoria jurídica o mais global possível, num contexto cada vez mais marcado pela fragmentação regulatória”, destaca João Carvalhinho, *partner* da sociedade.

Texto **Clementina Fonseca** cfonseca@ccile.org Foto **Sandra Marina Guerreiro** sguerreiro@ccile.org

Os momentos de incerteza a nível económico global tornam necessária uma atuação mais concertada e rápida da vertente jurídica das empresas.

Para João Carvalhinho (na foto), *partner* da Leggiteam, “os advogados têm de se adaptar aos problemas mais especializados colocados pelo contexto de globalização, na era 2.0”. O que significa estar apto a responder a contextos de incerteza e de “fragmentação regulatória” como os que se vivem – de que é exemplo o Brexit – e que exigem “um acompanhamento personalizado e que garanta uma grande capacidade de antecipação e resposta face aos problemas, por parte dos serviços jurídicos que apoiam as empresas”, enquadra o responsável. Antecipar os problemas e as tendências, ser criativo nas abordagens e conhecer as especificidades da atividade do cliente e o mercado onde atua são determinantes no novo paradigma da advocacia, considera o advogado, que contextualiza assim os serviços de *global advisory* que propõe aos seus clientes.

A Leggiteam, uma nova sociedade de advocacia “de raiz genuinamente ibérica” nascida há cerca de nove meses, e que integra uma rede de parceiros internacionais, “pode fazer essa oferta mais acompanhada em



várias áreas e jurisdições”, “apoian-do assim o processo de decisão do cliente”, seja nas suas opções pela internacionalização ou por outros processos de expansão, adianta João Carvalhinho.

Além deste aconselhamento estratégico, que envolve as diversas valências do chamado *corporate law*, como áreas preferenciais de atuação, o advogado destaca ainda o direito laboral e o direito fiscal, por serem fundamentais no apoio às empresas, assim como o *compliance*, ou seja, a capacidade de dar resposta às exigências regulatórias. Neste último âmbito destaca as questões levantadas pelos processos de internacionalização para mercados com diferentes níveis de regulamentação para as exportações ou investi-

mentos, como os Estados Unidos, e ainda os desafios colocados por regimes de âmbito transnacional, de que é exemplo o novo Regulamento Geral da Proteção de Dados, que brevemente entrará em vigor nos países da União Europeia.

O turismo e os seus efeitos multiplicadores na economia e a indústria continuarão a ser motores da economia portuguesa, acredita o mesmo advogado, que espera que surjam novos investimentos nestas áreas.

Criada inicialmente por advogados independentes, que formaram entretanto esta marca-chapéu para atuar em vários mercados, a Leggiteam pretende lançar mais quatro escritórios na Península Ibérica e expandir-se para outras regiões, adianta João Carvalhinho. ■

ABOGACÍA Y FISCALIDAD **ADVOCACIA E FISCALIDADE****Luís S. Rodrigues/ Prática Legal cria Chinese Desk**

No âmbito da sua convenção anual, a Prática Legal estabeleceu para este ano o objetivo de criar uma *Chinese Desk*, pretendendo assim disponibilizar aos seus "clientes acesso a 45 mercados asiáticos", revelou José Ruiz Pérez, o sócio diretor desta rede luso-espanhola de sociedades de advogados. A reunião anual teve lugar em Lisboa, na Luís S. Rodrigues & Associados, sociedade com escritórios em Lisboa, Porto e Almancil, que há vinte anos integra a Prática Legal como única sociedade

portuguesa. Como frisa Eloy Rodrigues, *partner* da Luís S. Rodrigues & Associados, "a *Chinese Desk* vai proporcionar um aumento de 10% nos negócios relativos ao mercado asiático". "Este é o passo seguinte de uma estratégia que já seguimos há muitos anos para captação e para robustecer as dotações do escritório no oriente", adianta o mesmo responsável. Neste momento, a Prática Legal está em fase de conclusão do processo de integração com uma das principais



sociedades de advogados chinesas, especializada em gerar investimentos, tanto investimento chinês no exterior como captação de investimento estrangeiro para projetos na China.

MLGTS listada no diretório "Chambers Europe 2018"

Com a publicação dos resultados do diretório Chambers and Partners Europe, a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) frisa que "lidera novamente o mercado jurídico português, sendo classificada como *top ranked* naquela conhecida listagem internacional.

Sendo "a única sociedade em Portugal a concorrer às 21 áreas apresentadas pelo diretório, confirmando a sua vocação como *full service* de excelência, com equipas líderes nas várias áreas e setores de atividade da jurisdição portuguesa", a MLGTS recebeu a nota máxima em 13 áreas, onde se incluem banking and finance, capital markets, competition/ european law, corporate/

M&A, dispute resolution, entre outras, que incluem ainda a vertente de "*general business law* - Porto".

Ao nível de advogados individuais, a MLGTS viu referenciados 45 dos seus advogados, com 60 nomeações. Assim, destaque para José Galvão Teles, reconhecido como *senior statesman* em contencioso, enquanto Carlos Osório de Castro, Luís Branco e Rui Patrício permanecem como *star individuals*. António Lobo Xavier, Nuno Galvão Teles, António Pinto Leite, Carlos Botelho Moniz, Filipe Lowndes Marques, Francisco Cortez, Francisco de Sousa da Câmara, João Pereira Reis, João Soares da Silva, Joaquim Vieira Peres, Luís Miguel Monteiro, Margarida Lima Rego e

Margarida Olazabal Cabral são também alguns dos nomes que surgem mais uma vez destacados deste escritório.

Entre os advogados, destacam-se ainda as entradas no *ranking* de António Pedro Braga, Luís Nascimento Ferreira, Isabel Santos Fidalgo e Paula Ponces Camanho.

O diretório Chambers and Partners identifica e recomenda as principais sociedades de advogados, através da avaliação por *rankings*, de acordo com um processo de análise independente e rigoroso, baseado num procedimento tripartido em submissões, *feedback* dos clientes e dos pares.

Textos **Clementina Fonseca** cfonseca@ccile.org Foto **DR**

Em trânsito:

» **Bernardo Diniz de Ayala e Antonio Villacampa** foram nomeados em janeiro *co-managing partners* da **Uría Menéndez - Proença de Carvalho**.

Os novos sócios da Uría Menéndez - Proença de Carvalho sucedem a **Duarte Garin**, que estabeleceu a Uría Menéndez em Portugal em 2001 e que foi o seu *managing partner* ao longo dos últimos 17 anos. Duarte Garin prosseguirá a sua prática na Uría Menéndez - Proença de Carvalho como sócio do Departamento de Imobiliário.

» A **SRS Advogados** promoveu a sócia a advogada **Maria de Lancastre Valente**, responsável pelo desenvolvimento da área de negócio internacional do Departamento Laboral da sociedade. O escritório passa, assim, a contar com 23 *partners.ue* é "resultado do reconhecimento das qualidades técnicas e humanas e do mérito profissional" de Maria de Lancastre Valente, especializada em operações cross-border e de reestruturação empresarial, de transmissão de negócio (TUPE), processos negociais de contratação e cessação de altos quadros e implementação de planos de retribuição e benefícios.